



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA (21ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

No primeiro dia do mês de julho do ano dois mil e dezanove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a vigésima primeira (21ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 28 de junho de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Fábio de Jesus Mota (04) Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (09), Marcos Antônio Franco (10), Maria Helena Scudeler de Barros (11), Moacir Genuário (12), Orivaldo Aparecido Magalhães (13), Samuel Nogueira Cavalcante (14), Sônia Regina Rodrigues (15) e Tiago César Costa (16), e ausente, licenciado, Cristiano Gaioto (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Jorge Setoguchi para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Licenciado, o Vereador Cristiano Gaioto, por quinze (15) dias, pelo Requerimento nº 380 de 2019, aprovado em sessão ordinária, de 24 de junho de 2019, conforme preceitua o Artigo 81, II, “b” do Regimento Interno, em conformidade com o Artigo 44, II, da Lei Orgânica Municipal de Mogi Mirim, o Presidente da Câmara, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, convocou o 1º suplente do **Partido Progressista – PP, senhor José Roberto Cândido**, como rezam os Artigos 82 e 94, ambos do Regimento Interno, combinados com o Artigo 45 da Lei Orgânica de Mogi Mirim, solicitando-lhe que adentrasse ao Plenário. O suplente José Roberto Cândido apresentou seu diploma e a declaração pública de bens na secretaria da Câmara, cumprindo o disposto na lei, portanto, o presidente solicitou que o suplente lesse o Compromisso Público, conforme dispõe o parágrafo 1º do Artigo 5º, do mesmo Regimento Interno: *“prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem-estar do Município – assim o prometo”*. O Presidente da Câmara declarou o **VEREADOR JOSÉ ROBERTO CÂNDIDO** empossado e lhe entregou a **Carteira de Vereador** da Câmara de Mogi Mirim. Solicitou-lhe que **assinasse o Termo de Posse de Vereador e a Folha de Presença** e tomasse assento, em Plenário, para início da sessão. Posto isto, a sessão foi suspensa, às 18h43, para cumprimento do disposto no *Requerimento nº 171/2019, de iniciativa do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, que solicitou homenagem especial ao Núcleo de Correspondência – MMDC, Mogi Mirim “Afonso Zambrana”*. O presidente manteve a sessão suspensa por mais 10 minutos, para atender um pedido do senhor Prefeito Municipal e solicitou que o Presidente do SAAE, Rodrigo Sernaglia, adentrasse ao Plenário para falar sobre o “aumento tarifário de água”. A sessão foi reaberta às 20h02 e, dando por iniciada a parte reservada ao **“EXPEDIENTE”**, o Sr. Presidente deu ciência



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 65, de 2019, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha e outro, “dispondo sobre a obrigatoriedade de a Prefeitura divulgar, no Portal Transparência do Município de Mogi Mirim, semestralmente, relatórios detalhados, contendo dados sobre a receita arrecadada, com a cobrança de multas de trânsito, aplicadas no âmbito do Município de Mogi Mirim, bem como sua destinação”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 66, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 59/2019, datada de 18/06/2019, objeto do Ofício nº 59/2019, de igual data, “dispondo sobre a revogação da Lei Municipal nº 5.660, de 30 de abril de 2015”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 67, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 60/2019, datada de 24/06/2019, objeto do Ofício nº 60/2019, de igual data, “dispondo sobre a revogação de dispositivo da Lei Municipal nº 719, de 9 de março de 1970”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 68, de 2019, de autoria do Vereador Tiago César Costa, “instituinto o pagamento moral voluntário de dívidas de agentes políticos e cargos, em comissão de livre nomeação, no âmbito do Poder Executivo e Poder Legislativo ao Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 02, de 2019, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, “instituinto o Diploma Ana Néri, que homenageia munícipes que se destacarem, em atividades da área da saúde, deste município, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 59 e 60/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 59 e 60/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REQUERIMENTOS, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 388/2019 - Assunto: REQUER A PRORROGAÇÃO POR 90(NOVENTA) DIAS PARA ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO REFERENTE À UPA ZONA LESTE, PORTARIA Nº 17/2019 E REQUERIMENTO 206/2019. Aatoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 389/2019 - Assunto: REQUEIRO A CONCESSIONÁRIA INTERVIAS MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA SAÍDA 161- A DA SP-340 PISTA NORTE, QUE ACESSA A RUA SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 391/2019 - Assunto: REQUEIRO SEJA OFICIADO A ANATEL - AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, ABAIXO-ASSINADO DOS MORADORES PARA A INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TRANSMISSÃO DE TELEFONIA MÓVEL, NA RODOVIA WILSON FINARDI – SP 191. Aatoria: FABIO DE JESUS MOTA. Requerimento Nº 392/2019 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL CÓPIA NA INTEGRA DA ATA DA 8º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 393/2019 - Assunto: REQUEREMOS AO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA QUE JUNTO A SECRETARIA DE SAUDE ENVIE COPIA DETALHADA DAS DESPESAS E RECEITAS ENTRE SANTA CASA /SUS APÓS SUA INTERVENÇÃO. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, CINOÊ DUZO, MARCOS ANTONIO FRANCO, MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 394/2019 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 383/2017 QUE SOLICITAVA A UMIDIFICAÇÃO COM CAMINHÃO PIPA NAS RUAS DO PARQUE DAS LARANJEIRAS PARA AMENIZAR OS PROBLEMAS COM A POEIRA. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 395/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno e a secretaria de saúde,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

relatório de prontuários de atendimento realizados na UPA na data de 26 de junho de 2019, no período entre as 3 horas até às 6 horas, e nos encaminhe a cópia destes prontuários. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 396/2019 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, a Secretaria de Saúde e o Consórcio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, pedido de afastamento e abertura de procedimento disciplinar, para apuração dos fatos referentes à Doutora Larissa Gregório Moraes, médica que atende na UPA, até que se apure os fatos ocorridos na madrugada do dia 26 de junho de 2019, envolvendo a senhora Marinalva Celestino de Oliveira e seus familiares e nos encaminhe a resposta deste. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 397/2019 - Assunto: SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL INFORMAÇÃO SOBRE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE TRANSPORTE DE PACIENTES QUE SE SUBMETEM A QUIMIO E RADIOTERAPIDA EM HOSPITAIS DA REGIÃO TORNANDO MAIS HUMANITÁRIO O ATENDIMENTO. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 398/2019 - Assunto: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 07 DE AGOSTO DE 2019, QUARTAFEIRA ÀS 19 HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA DISCUTIR O TEMA: MOGI MIRIM QUEIMADAS ZERO - MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA AGRADECEM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 399/2019 - Assunto: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 01 DE AGOSTO DE 2019, QUINTAFEIRA ÀS 19 HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 10/2019 QUE “INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DO MONICÍPIO DE MOGI MIRIM, INSTITUCIONALIZA AS ESTRATÉGIAS E AÇÕES DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL, INSTITUI AS NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS DE POLOS GERADORES DE TRÁFEGO (PGT) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 400/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDENCIAS E PRAZO DE INSTALAÇÃO DE LAMPADAS DE LED NA PRAÇA SÃO JOSÉ – CENTRO, CONFORME CONTRATO CELEBRADO PELA MUNICIPALIDADE COM EMPRESA ESPECIALIZADA.

Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 401/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO REFERENTE A EXISTENCIA DE PROJETO E PREVISÃO DE ABERTURA DE VIAS DE ACESSO INTELIGANDO AS RUAS ANTONIO MOI, RÔMULO POSSI (SANTA LUZIA) À AVENIDA VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA – PARQUE DO ESTADO II

Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal:

Indicação Nº 607/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da secretaria de competente, para que seja feito reparo no asfalto da Rua José Surur, altura do número 127, Jardim Paulista.

Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 608/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA PRAÇA JOSÉ SCHINCARIOL, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE.

Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 609/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA CAROLINA MAZOTTI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS.

Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 610/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA ASTECA, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 611/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, CONSTRUÇÃO DE GUIAS E CALÇAMENTO EM ÁREA DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL, NA RUA BENEDITO DA CUNHA CAMPOS, LOCALIZADO NO BAIRRO JARDIM NAZARETH. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 612/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS LOCALIZADAS NAS CHÁCARAS SANTA RITA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 613/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE E PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE SOLO NAS PROXIMIDADES DA CRECHE NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 614/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO NA PINTURA DA SINALIZAÇÃO DE SOLO NAS RUAS DA VILA SANTA ELIZA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 615/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE MANUTENÇÃO NA PINTURA DA SINALIZAÇÃO DE SOLO NA RUA AIMORÉS, PRÓXIMO A EMEB NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 616/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE de LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO DA ROTATÓRIA LOCALIZADA NA AVENIDA DR. JOÃO AVANCINI, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 617/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REALIZE de LIMPEZA DE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA MADRE PURA, NO JARDIM ESPERANÇA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 618/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da Secretaria competente, para que seja feita a verificação do terreno baldio localizado na Rua Rosendo Rodrigues do Prado, ao lado do número 12, Vila São José. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 619/2019 - Assunto: INDICA-SE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, PROVIDÊNCIAS PARA PODA/ERRADICAÇÃO/VISTORIA TÉCNICA EM 2 (DUAS) ÁRVORES DA ESPÉCIE FICUS, LOCALIZADAS NA RUA FELÍCIO ANTÔNIO DI PRÓSPERO, DEFRENTE AOS NÚMEROS 18 E 28, BAIRRO PLANALTO BELA VISTA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 620/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA AMÉLIA FERREIRA LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 621/2019 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADO ESTUDO PARA ADEQUAÇÃO DAS VIAS URBANAS (FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES/IDOSOS, LOMBADAS/REDUTORES DE VELOCIDADE, SINALIZAÇÃO VERTICAL E/OU HORIZONTAL), CONFORME A LEGISLAÇÃO PERTINENTE, EM ESPECIAL O ESTATUTO DO IDOSO, NA RUA ASTECA, Nº 364, BAIRRO SAÚDE, MOGI-MIRIM/SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 622/2019 - Assunto: SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ATRAVÉS DE SUA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, IMPLANTAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA RUA TENENTE MAESTRO EUCLIDES DA CUNHA - JARDIM ALVORADA - MOGI MIRIM. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 623/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria de Meio Ambiente vistoria nas árvores aparentemente secas, podres e as tomadas por parasitas Aatoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação Nº 624/2019 - Assunto: SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA MUNICIPAL COMPETENTE PROMOVAM E ATENDAM AS REIVINDICAÇÕES SOLICITADAS E ENCAMINHADAS PELOS MUNÍCIPES E FREQUENTADORES DO PROJETO MAIS VIDA Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 625/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE SERVIÇOS DE PODA DE ÁRVORES DA RUA JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE JUNIOR – PARQUE DA IMPRENSA. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 161/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR ÁLVARO SIMÃO ROGÉRIO MOREIRA, OCORRIDO NO DIA 22 DE JUNHO DE 2019. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES, ALEXANDRE CINTRA, ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, CINOÊ DUZO, CRISTIANO GAIOTO, FABIO DE JESUS MOTA, GERALDO VICENTE BERTANHA, GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR, JORGE SETOGUCHI, LUIS ROBERTO TAVARES, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, MARCOS ANTONIO FRANCO, MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, MOACIR GENUARIO, ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES, SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE, TIAGO CÉSAR



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COSTA. Moção Nº 162/2019 - Assunto: Moção de pesar com um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Jandira Benatti Davoli, ocorrido em 20 de junho de 2019. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 163/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR EDUARDO ANTONIO BERTINI, OCORRIDO DIA 22 DE JUNHO DE 2019. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 164/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA NEUZA AJUB CORREIA, OCORRIDO DIA 22 DE JUNHO DE 2019. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 165/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ APARECIDO DA SILVA, OCORRIDO DIA 23 DE JUNHO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 166/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À CEBE – CENTRO DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL “BENJAMIM QUINTINO DA SILVA” PELA REALIZAÇÃO DO 3º SARAU LITERÁRIO COM: APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, OFICINA LITERÁRIA, EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS, ESPAÇO LITERÁRIO E PREMIAÇÃO DE MELHORES TRABALHOS DESENVOLVIDOS POR ALUNOS NO DIA 26 DE JUNHO NA SEDE DA CEBE DE MOGI MIRIM. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 167/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORITA KELLY CRISTINA VICENTE, OCORRIDO DIA 25 DE JUNHO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 168/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR MELLO PINHEIRO, OCORRIDO DIA 23 DE JUNHO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 169/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO ICA – INSTITUIÇÃO DE INCENTIVO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, PELOS 22 ANOS DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

FUNDAÇÃO COMPLETADOS NO DIA 14 DE JUNHO. A INSTITUIÇÃO TEM UMA HISTÓRIA CONSOLIDADA EM MOGI MIRIM COM MAIS DE 6 MIL VAGAS ABERTAS E MAIS DE 290 MIL PESSOAS ALCANÇADAS COM SEUS PROJETOS. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 170/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR AMADO GENUÁRIO, OCORRIDO NO DIA 26 DE JUNHO DE 2019. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 171/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PELA REALIZAÇÃO DA 16ª MARCHA PARA JESUS QUE OCORREU NO ÚLTIMO DIA 22 DE JUNHO EM NOSSA CIDADE, PARABENIZANDO TODAS AS IGREJAS EVANGÉLICAS, TODOS OS PASTORES, LÍDERES EVANGÉLICOS E TODAS AS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DESTE TRADICIONAL EVENTO EM NOSSA CIDADE, NA PESSOA DO AP. VILMAR DACAMPO. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 173/2019 - Assunto: MOÇÃO DE APOIO ao Projeto de Lei 1615/2019 conhecido como “Lei Amália Barros”, de autoria do Senador Rogério Carvalho e outros, em tramitação no Senado Federal, que dispõe sobre a classificação da visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual, assegurando a pessoa com visão monocular os mesmos direitos e benefícios previstos na legislação para a pessoa com deficiência. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Moção Nº 174/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO INTERACT CLUB DE MOGI MIRIM PELO EVENTO “IV CODIC – CONFERÊNCIA DISTRITAL DE INTERACT CLUBS DO DISTRITO 4590”, OCORRIDO NOS DIAS 22 E 23 DE JUNHO DE 2019. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 175/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTONIO SPORTI, OCORRIDO DIA 26 DE JUNHO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nº 176/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM UM “MINUTO DE SILÊNCIO” PELO FALECIMENTO DA SENHORA JANDIRA BENATTI DAVOLI, OCORRIDO NO DIA 20 DE JUNHO DE 2019 EM MOGI MIRIM. SEPULTADA EM 21/06/19 NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE NOSSA CIDADE. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, datados de 28 de junho e 01 e 02 de julho de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação n.º 937/2018; Indicação n.º 554/2018; Indicação n.º 327/2019; Requerimento n.º 0048/2019; Indicação n.º 317/2019; Indicação n.º 564/2019; Requerimento n.º 358/2019; Indicação n.º 248/2019; Indicação n.º 341/2019; Indicação n.º 342/2019; Indicação n.º 343/2019; Requerimento n.º 177/2019; Indicação n.º 526/2019; Indicação n.º 286/2019; Indicação n.º 313/2019; Indicação n.º 314/2019; Indicação n.º 333/2019; Indicação n.º 326/2019; Indicação n.º 319/2019; Indicação n.º 320/2019; Indicação n.º 322/2019; Requerimento n.º 379/2019; Requerimento n.º 378/2019; Indicação n.º 589/2019; Indicação n.º 590/2019; Requerimento n.º 182/2019; Indicação n.º 331/2019; Indicação n.º 240/2019; Requerimento n.º 330/2019; Indicação n.º 576/2019; Requerimento n.º 346/2019; Requerimento n.º 319/2019, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Ato contínuo, fez uso da palavra *Questão de Ordem* Vereador Moacir Genuário, requerendo fosse incluso Minuto de Silêncio, ao final da sessão, pelo passamento da avó do Vereador Tiago César Costa, a senhora Albina Machado Costa, pedido que foi submetido a votos e foi aprovado, pela unanimidade dos vereadores. Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, não existindo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tempo hábil e sendo o Expediente reduzido, conforme Artigo 211, do Regimento Interno, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h18, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: ITEM ÚNICO: "**ex-vi**" do disposto nos **Artigos 208, § 7º, e 211 do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 38, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, "estabelecendo as Diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2020, e dando outras providências". Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 38/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Vereador Cinoê Duzo – desiste. Com a palavra, Vereador Fábio de Jesus Mota: “Boa noite, senhor presidente, Mesa, nobres vereadores, vereadoras. Venho hoje a esta tribuna para agradecer a votação do Requerimento nº 391, em que peço a ANATEL – Agência de Telecomunicações, juntamente, com o abaixo-assinado dos moradores da Rodovia Wilson Finardi, Rodovia Mogi Mirim-Conchal. Nesse trecho não existe nenhuma antena de telefonia. Fui procurado pelo dono de uma propriedade agrícola, senhor Pedro Simoso, para que solicitasse a esta Casa, inclusive, quero agradecer aos nobres vereadores que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assinaram esse requerimento comigo, para termos mais força e quero que esse requerimento chegue nas mãos do Presidente da Anatel, pois é um local, com várias propriedades agrícolas, é difícil o uso do telefone, falo, porque estive na casa dele e depende muito do local. Ele fica procurando um local mais alto, para captar o mínimo de sinal, é muito difícil, e não apenas para vender suas mercadorias, vindas de suas plantações, mas pela segurança, se ocorrer algum problema, como roubo, ou outra coisa, é complicado, pois não há como chamar a polícia. Desse modo, quero agradecer mais uma vez, a votação de todos e acompanhar esse requerimento, quase todos, assinaram, creio, que todos assinaram, muito obrigado e boa noite”. Vereador Geraldo Vicente Bertanha – desiste. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Boa noite, senhor presidente e nobres vereadores. Primeiramente, quero agradecer a todos que puderam participar da audiência pública, da última quinta-feira, sobre a violência ao idoso. Quero agradecer também, a OAB e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, bem como, o Vereador Manoel Palomino e o Vereador Marcos Gaúcho, que estiveram presentes e outros assessores. A discussão foi de grande valia, especialmente, pela participação das palestrantes de São Paulo, que nos honraram com suas presenças em nossa cidade. Foram impressionantes a dedicação, o trabalho e o desenvolvimento do tema, das senhoras Doutora Maria Garcia e Doutora Irma. Também quero fazer referência da satisfação em termos uma mogimiriana fazendo um papel importante, em defesa dos direitos das pessoas, que possuem um tipo de deficiência, como ela está passando, mostrando a possibilidade que temos, como cidadãos, de mudar a história do país. É o princípio da democracia. E fico muito lisonjeado, em ver sua filha, Vereadora Maria Helena Scudeler, fazendo seu papel, defendendo, junto ao Senado, trazendo um benefício, não apenas para ela, aliás, para ela não, porque não há a necessidade, mas para que os demais cidadãos brasileiros que necessitam possam ter o benefício. A Câmara faz jus ao fazer essa moção, de autoria do Vereador Tiago Costa, e com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a foto, que fizemos, todos, com a mão direita e no olho direito, tudo isso é muito gratificante para nós, que defendemos a democracia. Desde já, quero fazer um convite, apesar de o plano de mobilidade urbana, que já discutimos aqui, não exigir a necessidade de audiência pública, porque a lei não exige, que se faça uma audiência pública, entendo que essa Casa de Leis deve realizar, e convidamos, para o 1º dia do mês de agosto, às 19 horas, para que a Secretaria de Mobilidade Urbana possa apresentar o plano. Peço ao presidente, que durante o período de recesso até a audiência pública, possa tornar público o plano de mobilidade urbana, dando oportunidade para as pessoas que queiram vir à Câmara, para consultar, e também, para que coloque no site da Câmara Municipal. Pedi isto, no requerimento, de hoje, porque com a oportunidade de verificação do plano de mobilidade e o que se está pensando para a cidade, no dia 1º de agosto, as pessoas poderão vir e participar, opinando, para que possamos colher algumas sugestões e incrementá-las, ao plano de mobilidade, para votarmos com segurança. Essa também é uma forma de democratizar as decisões, por conta disto, agendamos essa audiência pública. Eu agendei, porque alguém tem que tomar iniciativa e, como Presidente da Comissão de Justiça, eu o faço, será uma audiência pública da Câmara Municipal, para discutir um projeto importantíssimo, valendo a pena nos debruçarmos nele. Dia 07 de agosto, uma semana depois, será a audiência sobre as queimadas, um problema que aflige toda população à época de estiagem. Realizei uma audiência, em 2017, outra, em 2018, e uma, agora, em 2019, com o intuito de vermos, no que avançamos, e compararmos as ideias apresentadas nas duas audiências anteriores, quais foram concretizadas e quais não foram, e trazer o pessoal da fiscalização, da segurança pública e dados, estatísticas, para termos uma eficiência nessa conscientização, principalmente, a fiscalização, para evitarmos esse tipo de crime ambiental à saúde pública. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, internautas, imprensa, boa noite



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a todos. Vereador José Roberto, seja bem-vindo a esta Casa de Leis, parabéns, por assumir, provisoriamente. Gostaria de informar aos senhores que a central de fiscalização, através da Daniela, iniciou o trabalho de fiscalização dos ambulantes, com relação aos produtos agrícolas. Isso aconteceu a pedido do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, de Mogi Mirim, em reuniões do conselho, em conjunto com Daniela, do setor de fiscalização, da Prefeitura, iniciando o trabalho, com o objetivo de verificar a origem dos produtos, com os quais os ambulantes trabalham, já que, na área rural, os produtores contam com problemas de roubos de produtos agrícolas, tais como, laranja, cana, mandioca, abacate, entre outros. Com os produtos comercializados em algum lugar, por conta da grande informalidade dos ambulantes, será dirigida a fiscalização de um ponto, não apenas aos ambulantes, mas no comércio também, para que os produtos comercializados tenham origem e notas fiscais de produtores, porque a reclamação dos produtores agrícolas é grande, com relação aos roubos. Os roubos são feitos da seguinte forma: geralmente, o pomar de laranja está localizado em um sítio, não há a possibilidade de fiscalização, no pomar, por 24 horas, as pessoas que roubam deixam uma, ou duas pessoas colhendo os frutos e, depois de uma ou duas horas, passam apenas para levá-las embora. A Guarda Municipal ajuda muito, mas não é o suficiente. Quero parabenizar a Daniela, da central de fiscalização e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Mogi Mirim. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente, pessoal que nos assiste pela internet, boa noite a todos. Primeiramente, quero dar as boas-vindas a você, Vereador José Roberto, parabéns, por sua campanha como vereador e pela oportunidade dada a você. Não me lembro a justificativa do Vereador Cristiano Gaioto, mas boa sorte, espero que Deus te abençoe, que você consiga ganhar a eleição, para ser vereador titular, agarre firme essa oportunidade. Senhores vereadores, na semana passada realizou-se uma reunião, com mais, ou menos 40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

moradores, donos de chácaras, na Santa Rita, com a administração municipal. Uma chácara tão fácil de ser regularizada, “bato nessa tecla” há muito tempo. Falta apenas a vontade do loteador e uma boa vontade também, da prefeitura, houve a boa vontade de ambos. Estive na Chácara Santa Rita, para acompanhar alguns profissionais da prefeitura e vários moradores, para regularizar a Chácara Santa Rita. É difícil regularizar um loteamento, uma chácara, ainda mais quando é particular. O Cidade Legal não pode acompanhar, mas podem opinar, ou seja, não podem fazer a parceria com o município, mas, graças a Deus, dará certo. Acompanho também, a Chácara Santa Isabel. São loteamentos que não estão no Cidade Legal, não fazem parceria com o Governo do Estado, que é nosso trabalho, o da Frente Parlamentar também. Hoje, fiz várias solicitações sobre a sinalização de trânsito. Hoje, o município fez recapeamento de várias ruas da cidade e a sinalização de trânsito não está acompanhando o município e sim, o recapeamento. Recapeou-se uma rua onde havia sinalização, o pessoal que faz a sinalização está lá, trabalhando, não deixaram de trabalhar. Há locais onde o recapeamento não está ocorrendo e estão um caos, porque a sinalização do solo está sumindo e, por conta disso, fizemos várias solicitações, uma delas, principal e urgente. Conversarei com o Fábio nesta semana, para ele pleitear isso, para conseguirmos. Próximo à creche do Parque das Laranjeiras, são 5, ou 6 ruas que terminam naquela creche. O pessoal passa correndo, descendo, subindo, fazendo a curva, se alguém errar e desviar, vai acabar dentro da creche. Precisa-se de lombada, redutores de velocidade, aquele local necessita muito de sinalização, porque há momentos, como a hora de entrada e saída na creche, que vira um caos, tanto de pais, que buscam as crianças a pé, ou em veículos, quanto em horários normais. Um local abençoado por Deus, porque não aconteceu nada grave até hoje. Hoje, fiz um requerimento, reiterando uma indicação sobre o Parque das Laranjeiras. Há tempos luto para conseguir um caminhão pipa, para o Parque das Laranjeiras, não apenas para passar um dia, como quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fazemos indicação, mas para passar, principalmente, na sexta-feira, no período da manhã e à tarde, quem sabe, no sábado e no domingo também, porque as ruas são de terra, ainda mais, com um tempo seco como esse. Infelizmente, quando a prefeitura dá uma melhorada na estrada, o pessoal, ao invés de passar com educação, gentilmente, não. Muitas pessoas correm nas estradas, às vezes, não vale melhorar muito, porque o cara corre na estrada de terra, levantando poeira, para todo lado. Agora, com o trabalho realizado pela empresa Simoso, piorou. É lógico, que estão para fazer isso mesmo, para executar a obra, mas a poeira aumentou e muito, por isso, fiz esse requerimento, a fim de que a prefeitura tome providências, juntamente, com a empresa Simoso, porque caso contrário, virará um caos. Saúde pública, em primeiro lugar. Por enquanto é só”. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite, primeiramente, ao nosso Deus, ao nosso senhor Jesus Cristo, ao Presidente da Casa, vereadores, vereadoras, público aqui presente, Guarda Municipal presente, nossos assessores e aos funcionários desta Casa. Essa noite falo, graças a Deus, se fosse antes. Quero falar de pessoas que usam as outras como escada, para se promoverem. Vejo esses tipos de pessoas como fracas e covardes, pessoas que, para chegarem no poder público, compram outras pessoas, compram votos, contratam várias pessoas e depois que ganham, nem ficam em sua própria cidade. Chamo isso de político. Tenho vontade de falar umas palavras meio grossas, mas não falarei. Quero falar que sábado, às 9 horas, levei um par de muletas para uma jovem senhora, mãe de duas filhas. Esta mãe está internada no Hospital 22 de Outubro, sofreu acidente, às 04h50, não foi ela quem atropelou a capivara, perto do Supermercado Lavapés, foi a capivara quem a atropelou. Se vocês vissem a situação da perna dessa moça, ela está esperando a cirurgia e será operada, na quarta-feira, pela manhã, o nome dela é Joice, sofreu acidente no dia 25 de junho. Espero que o Poder Público tome providências. Apesar de ser amante da natureza, espero que tomem providências em relação às capivaras, porque, quando busco pacientes de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

madrugada, são de 50, 60 capivaras soltas no local. Hoje, estou indignado. Um paciente me ligou agora à noite, porque duas ambulâncias saíram para Jaú; uma ambulância nova, locada, saiu, às 4 horas, e, às 9 horas, sai outra, sem condições nenhuma de uso, essa porcaria de ambulância nº 9236. Por esses dias, levei um paciente para o Bairral e fiquei até com vergonha da Polícia Militar, pelo barulho que ela, a ambulância, fazia, pois não tem suspensão, não tem nada. Peço desculpas ao meu encarregado no CEM, mas como o senhor tem coragem de mandar para Jaú uma ambulância como aquela?! Uma pessoa com câncer, nem o nariz não tem, porque perdeu com o câncer! Não sei, se é assim que fala, mas, infelizmente, ele cheira mal e vai com outro tipo de pessoa!? Amanhã cedinho, às 7 horas, estarei na portaria do CEM, porque chega de palhaçada. Passarei isso para a Secretária Flávia Rossi, porque é muito fácil julgar alguém e não viver o que as pessoas vivem. Sou um vereador 24 horas, praticamente, na rua, e fico triste quando alguém vem falar da minha pessoa. É tão covarde, que nem na UPA nunca foi, não sabe nem o que é a UPA, vá ver a situação miserável que está aquela UPA, quantas pessoas que caíram de cadeira de rodas, naquele lugar que param as ambulâncias de emergência, quando descem com a maca, ela bate e destrava, mesmo sendo ela nova, um dia caiu em cima do joelho da enfermeira. Quando vier a esta Casa para falar besteira, pense dez vezes, porque não estou aqui para brincadeiras, não! ,Garanto que este vereador aqui não comprou nem um voto e não aceitou propina de ninguém, pelo menos honre as calças que veste. Boa noite, senhor presidente”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhores vereadores, senhora vereadora, senhor presidente, imprensa e público ainda presente, me mantive reservada, desde o início da caminhada da minha filha Amália, e nunca abri e discorri sobre o que ocorre na vida dela. Eu tenho uma filha monocular há 14 anos. Essa menina mora em Mato Grosso, casou-se e é vista, senhores vereadores, semanalmente, por ser uma blogueira, com 7 milhões de brasileiros a seguindo, do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

país todo, por semana, e fez do “limão uma limonada”. O Senador do Sergipe, Rogério Carvalho, do PT, a procurou, quando conheceu sobre o assunto dela, nas redes sociais, elaborou, então, o Projeto de Lei nº 1615/2019, transformando a visão monocular, em deficiência visual. Esse projeto foi protocolado, fui à Brasília, com ela, e os Senadores da República, hoje, às 9 horas, através do Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Senador Paulo Pain, relatado hoje, pelo Senador Flávio Arns, debateram o assunto do projeto na TV Senado, eu assisti e foi emocionante ver minha filha lá, porque ela, com o poder das redes sociais, ela trouxe todos os monoculares próximos a ela. Estavam lá 80 monoculares, foi preciso uma outra sala para que pudesse ter um telão e assim acompanhar a sessão. Ela colocou, dignamente, a defesa de que, quem tem apenas um olho, é deficiente, que o Governo, a União, dê a prótese às pessoas que precisam. Ela ajuda muitas campanhas de crianças, idosos, com os amigos da rede, do exército dela, a conquistarem a prótese ocular, fazendo, às vezes, cirurgias. Falando de uma maneira sem termos médicos, tira-se o olho, mas o governo não coloca a prótese. Ela tem um protético, em Campinas, um protético perfeito, ela consegue hospedagem para pessoas que, às vezes, são do Norte, do Sul, enfim, é um trabalho digno. A lei, se Deus quiser, aprovada, leva o nome dela, a Lei Amália Barros. Estou muito emocionada e quero agradecer a cada um de vocês, aos nossos assessores, a minha secretária especial, Aninha, a todos os servidores desta Casa, por participarem, juntos, dessa oportunidade e quem sabe, transformar um projeto de lei, em lei, para que o governo considere os monoculares deficientes físicos. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Boa noite, presidente, vereadores, vereadoras e público presente. Primeiramente, gostaria de agradecer ao Senhor Presidente pela maneira solidária, no momento de tristeza, com o falecimento de meu irmão. Vossa Excelência me deu todo apoio, assim como, todos os vereadores aqui, com as presenças, as mensagens, eu quero agradecer de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coração a todos os vereadores, principalmente, nosso presidente e sua atitude, digna de um presidente. Realmente, me comoveu, porque logo que cheguei ao velório havia uma coroa de flores, em nome dos vereadores da Câmara, isso mostra sua grandeza, presidente, pela maneira que também conduz esta Câmara, meus parabéns e muito obrigado, obrigado a todos os vereadores, que estiveram presentes e me mandaram mensagens. Parabéns ao nobre Vereador José Roberto, que está aqui, hoje, esperamos que possa dar continuidade e mais oportunidades, para que possa estar conosco. Hoje, foi lido o Projeto de Lei nº 66, de autoria do Senhor Prefeito, dispondo sobre a revogação da Lei Municipal nº 5.660, de 30 de abril de 2015, acerca de onde funciona a Unidade Familiar de Saúde, na propriedade do nosso amigo e companheiro, nobre Vereador Jorge Setoguchi. Tive oportunidade em falar, com o chefe de gabinete, garantindo-me e pedindo, para que falasse com o nobre vereador, que esse projeto será retirado. Vamos dizer assim, que a UBS de lá, continuará dando assistência aos moradores do Gabrielzinho. É uma notícia gratificante, porque Vossa Excelência sabe que essa unidade familiar de saúde é de grande valia para aquele bairro rural. Ele pediu, inclusive, para que eu falasse para os vereadores, que ele falará com o prefeito, para que seja retirado esse projeto, pode descansar, Vereador Jorge. Fique tranquilo, porque a unidade continuará no Gabrielzinho, onde o espaço é cedido por sua família. Por enquanto é só, muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, caros nobres pares, senhores membros da Mesa, senhores vereadores, senhoras vereadoras, nobre Vereador José Roberto, bem-vindo a esta Casa. Farei apenas esta fala e quero falar sobre um assunto que está muito latente na mídia, sobre a questão do nosso Congresso Nacional e de nosso Senado. Participo de um grupo de empresários e não consigo acreditar no que acontece no Congresso Nacional. Vemos um imbróglio. Estão enrolando para votar o projeto da previdência, as empresas de pequeno porte e de médio porte estão agonizando, vemos empresas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tradicionais de 30, 40 anos abaixando as portas, vemos empresas demitindo uma quantidade enorme de pessoas, sem contar os 14 milhões de desempregados, os desalentados, pessoas que perderam a esperança em encontrar um emprego, por isso nem correm mais atrás, não consigo imaginar como essas pessoas conseguem viver. No entanto, essa brincadeira de exigir cargos políticos, essa brincadeira de exigir emendas absurdas, para votarem em um projeto de suma importância para o povo brasileiro, para fornecer crédito às empresas, a fim delas terem um capital de giro, para contratar pessoas para suas empresas, para retomar a produção, para retomar o consumo, mas, fazem gracinhas em Brasília. Uma carga tributária que ninguém consegue pagar, parece que o governo impõe um imposto tão alto às empresas, a fim de não conseguirem pagar, realmente, e que, aguentem até onde der para aguentar. Empresas tradicionais demitindo, baixando portas, enquanto deputados em Brasília, políticos de oposição ao governo do nosso Presidente Jair Bolsonaro, simplesmente, exigindo sua cota à parte. A exemplo, ontem, o povo brasileiro nas ruas, um movimento de pessoas que estão indignadas, porque nada muda nesse país. O Presidente Jair Bolsonaro disse que agora não é mais com ele e sim, com a Câmara dos Deputados, correndo-se o risco de não ter dinheiro para pagar os aposentados. Inacreditável que ainda existam pessoas, dizendo que o governo tem dinheiro, sendo que nós mesmos tivemos a oportunidade de ver, no governo da senhora Dilma Rousseff, as pedaladas de mais de 123, 140 milhões de reais. Liguem para seus candidatos que foram eleitos deputados, exijam deles o comprometimento com o povo brasileiro, porque, se a situação perdurar até depois do mês de julho e essa reforma não for votada, estaremos em uma profunda depressão no nosso país, empresas, com seus armazéns abarrotados, com estoques até o teto, sem a saída de mercadoria, àquelas pessoas que estão aqui fora, que gostariam de comprar, mas não têm condições de efetuar a compra. É isso, senhor presidente, muito obrigado”. Vereador Samuel Nogueira Cavalcante – desiste. Com a palavra,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Boa noite, presidente, Mesa, vereadores. Zé Roberto, seja bem-vindo, boa noite público presente e telespectadores. Quero falar três coisas: a primeira, falam tanto sobre a reforma da previdência e há uma situação na polícia, que algumas pessoas daqui talvez não saibam. Quando atingimos o tempo de 30 anos, na polícia, pode-se pedir que pare o desconto do INSS, nossa contribuição da previdência, e sabem como o Estado faz conosco? Coloca o valor dos 11%, que deveria devolver, porque o período de 30 anos de contribuição cessou; tira o Imposto de Renda e depois, devolve; paga-se o Imposto de Renda sobre uma contribuição, a qual o policial deveria tê-la 100%, porque não há mais contribuição. Fiquei sabendo disto ontem e é um absurdo, né?! A reforma da previdência precisa acontecer, sim, mas de uma forma geral e séria, para que não aconteça esse tipo de coisa. Gostaria de falar, mais uma vez, sobre o Bem Estar Animal – BEA, espero que aquela lei venha logo para cá, a que sugeri ao prefeito, junto com a assinatura de alguns colegas vereadores, para que o BEA deixe de ser da Secretaria de Meio Ambiente, para tornar-se da Secretaria de Saúde, o que acontece em muitas cidades. Sabemos, que vieram alguns benefícios à saúde, a exemplo, o castra-móvel, mas, depois de comprado, deve ser deslocado de departamento, e esse é um dos motivos pelos quais gostaria que fosse transportado para a saúde. Fiz uma visita ao BEA nesta semana, já informei ao Executivo e uma providência já foi tomada, a segunda está a caminho. Não sei se vocês sabem, mas a ração, que é comprada para os cachorros do Bem-Estar Animal, animais sem raça definida, animais que chegam abatidos, não são animais de raça, ao qual se deve ter tanta escolha e cuidados com eles, então, é comprada a ração Royal Canin. É a ração mais cara que existe no mercado, fazendo com que a verba destinada à causa animal vá embora, rapidamente, alegando que não há medicamentos e recursos, mas não há recursos, porque o dinheiro público é desperdiçado. Levei isto ao conhecimento do Executivo, que tomará providência, porque o parecer dessa compra da ração é



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da responsável técnica, que poderia avaliar melhor sua responsabilidade técnica. Uma segunda situação que vi: em cima da mesa havia um documento, que peguei na mão, contendo o valor de 12 mil reais para compra. Isso já foi impedido, pois entrei em contato com o Executivo, que já cortou. Pasmem: o documento era no valor de 12 mil reais, em coleiras, coleiras para combater a Leishmaniose, a “mosquinha palha”, a que pica o animal e vira zoonose. Realmente, é algo sério. Faço parte de um grupo, que estuda sobre isso e faz levantamento de animais, mas, é o seguinte: nosso índice de Leishmaniose, em Mogi Mirim, é zero, então, por que gastar um valor como esse, em uma estatística zero de ocorrência?! Quero que essa lei venha logo, para nós, e que seja aprovada, para que seja tomada uma direção melhor dentro desse departamento. A notícia boa, que soube hoje, e fiquei muito contente, foi a de que o loteamento Nova Martim foi assinado hoje. Lembro-me, que o pessoal de Martim Francisco me chamava muito para tentar conversar, orientar e fazer a intermediação, entre o Executivo e eles. Fazia alguns anos que batalhavam por isso e será Minha Casa/Minha Vida, um valor popular. Há muitos anos Martim Francisco não tem casas populares e, com a aprovação de hoje, serão muitas as oportunidades para pessoas adquirirem seus imóveis. Parabéns, Martim Francisco, contem comigo, espero que dê tudo certo para vocês. Quero pedir desculpas, porque estou um pouco falha, estou há muito tempo acordada e estou bastante cansada, obrigada, presidente e boa noite”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, boa noite, demais vereadores e público presente. Primeiramente, quero agradecer ao Senhor Presidente, pelo mesmo carinho, com relação à perda da minha avó. Quero agradecer, porque, quando cheguei ao velório, me chamou muita atenção aquela coroa, em nome dos vereadores, assessores e dos demais da Câmara Municipal. De coração, agradeço sua presença, no velório, e a daqueles que puderam me cumprimentar. Foi um momento muito difícil para mim e para minha família, muito obrigado, pelo apoio de todos, agradeço de coração. Eu seria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

muito injusto, se não agradecesse aos funcionários da UPA, que não têm culpa do sistema. Os funcionários se dedicaram, de alguma forma, para atenderem a minha avó e quero agradecer também, ao SAMU, nas vezes que precisei, liguei e foram buscá-la. Quero agradecer ao Gaúcho, que também a levou algumas vezes, aos outros motoristas também. Quero agradecer ao Doutor João Paulo Grego, da Santa Casa, e, num primeiro momento, tive um problema sério, cheguei a fazer um Boletim de Ocorrência, contra o Prefeito Carlos Nelson e a Secretária de Saúde Flávia Rossi, pela falta de atendimento. Não briguei apenas por minha avó, faria de novo e por várias vezes, porque a perdi, infelizmente, a perdi, porque Deus quis, mas não deixei de fazer o que estava ao meu alcance, dando dignidade a ela, em seu leito de morte. Carrego isto comigo, que fiz aquilo que estava ao meu alcance, como também fiz para outras pessoas, foi quando presenciei a situação de caos, na UPA. Solicitei e fiz um requerimento, para que o Executivo, ao invés de gastar, contratando jornalista e outros cargos, para marketing barato, para escreverem o que Carlos Nelson quer, escreverem o que Flávia Rossi quer, contrate uma pessoa para ficar responsável na UPA, das 19 horas às 7 horas, para evitar o caos que é lá, na madrugada. É uma situação que, quando se cuida de animal, cachorro, não deixamos acontecer com animais, então, qual é o valor da vida humana, para as pessoas, que estão na cabeceira do negócio? Falo do gestor mesmo, porque a prefeitura não é banco, para render juros e ter dinheiro, no caixa. Quem tem 30 milhões, no caixa, e não faz o que o povo precisa, na saúde, na educação e em outras áreas, não é um bom gestor, é um péssimo gestor, porque uma vida não tem preço. Cheguei na UPA para ver a situação da minha vó, conversei com a médica, que me disse, que o senhor Albino seria transferido, por estar em uma situação grave, assim como, o senhor Roberto, pois estava infartado e estava, desde às 15 horas, e depois, minha avó seria transferida, que também estava, desde às 15 horas, sem a dieta dela, que estava se alimentando por sonda. Concordei e fui embora para minha casa, falei para minha tia, que minha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vó seria transferida e pedi para ela acompanhá-la. Antes, conversei com o médico do SAMU, que me confirmou, que havia o senhor Albino e mais dois pacientes para serem transferidos. Voltei para minha casa, comi um cachorro-quente, porque estava sem comer nada e minha tia me ligou, dizendo que havia ligado para o SAMU, e disseram, que o médico tinha cancelado a ida do infartado Roberto e da minha avó para a Santa Casa, apenas o senhor Albino foi levado. Falei para minha tia, que eu iria até a Santa Casa. Fui para Santa Casa à 1 hora, falei, com o Doutor Abraão, que estava naquela madrugada. Perguntei o que estava acontecendo, falei para ele que minha avó estava internada, que havia um infartado e que, eles precisavam de internação na Santa Casa. Disse a ele, que a médica pediu encaminhamento, mas que ele não queria interná-los. Ele me perguntou se eu conhecia o protocolo CROSS – Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde, a lei, e falei, que não conhecia, mas que as pessoas morreriam caso não fossem transferidas para a Santa Casa. Ele falou para mim, então, que não poderia realizar a transferência, pois não havia equipamento, tais como, respirador, que não podia trazê-los para a Santa Casa. Falei que chamaria a PM – Polícia Militar e faria o Boletim de Ocorrência. Ele perguntou, se eu o estava ameaçando, respondi que não, pois era um direito deles. Ele me respondeu, novamente, dizendo para eu chamar, para fazer o que quisesse e virou às costas e entrou. Chamei a Polícia Militar – PM, que me orientou a ir à Delegacia da Polícia Civil e lá fazer o Boletim de Ocorrência. Eu não quero exagerar, senhor presidente, mas quero explicar essa situação, tenho outra fala, mas gostaria de concluir o pedaço dessa história. Desculpe por essa situação, mas acho importante, porque é a vida de muitos, que podem passar por isso e não quero isso para a vida de vocês e para vossas famílias. Voltei para a UPA, isso, às 4 horas, fiquei pensando, no que faria com minha avó, na UPA, que estava sem dieta. Pensei, se a levaria para casa, para ficar lá, mas voltei para a UPA. Cheguei, às 4 horas, e não havia ninguém a ser atendido, ninguém, só havia o Monza de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

família, que estava à espera, eram três pessoas. Entrei na UPA e fui ver minha avó, no final do corredor da UPA, última sala. Entrei e minha avó lá, de repente, ouço gritos no corredor! Um senhor desesperado, perguntando se eu não ia ajudar, pedindo, pelo amor de Deus, porque a mulher dele estava jogada, na cadeira, com o braço formigando, e o senhor grudado, no braço dela, e o filho, do outro lado, desesperado, enquanto a mulher falava, que não queria morrer e pedia ajuda. Fui até a sala da médica, a qual pedi, hoje, o afastamento, hoje, no requerimento. Perguntei para a doutora, se não atenderia a mulher, que estava desesperada e com dor. Ela me falou que primeiro faria um BO – Boletim de Ocorrência, porque o filho do casal a havia filmado. Eu ainda perguntei, se ela não atenderia. As enfermeiras estavam do lado da senhora, que passava dor, soube depois, que a mulher teria dois infartos, em sua vida, o filho e o marido desesperados por atendimento. Eu não sabia o que fazer, andava, em círculos, até que saíram da sala e a médica receitou um remédio. Fui ver o protocolo, a mulher foi colocada, para dentro, e a enfermeira, com 15 comprimidos, jogou, pegaram a maquininha para fazer o negócio no coração da mulher. Fizeram o exame e a médica, não contente, falou, para chamarem a GM, porque ela queria fazer um B.O., contra a família. Desse jeito, fiquei sem reação, peguei e fui. Na hora, em que a mulher foi medicada e a levaram para a sala, onde estava minha vó, a GM chegou, o Procópio e mais alguns, que lá estavam, dizendo que a médica queria fazer um Boletim de Ocorrência e que, o rapaz e o senhor teriam que descer à Delegacia da Polícia Civil. Levaram a médica e os dois teriam que ir com o próprio carro, pois queriam fazer o B.O., naquele momento, e o marido falou para mim, que não tinha nem gasolina em seu carro, a mulher infartada, na cama, estava desesperada, porque levariam o marido e o filho. Falei que os levaria, que eu sou advogado e pedi a ela, que se acalmasse, porque eu os acompanharia. Levei, então, a família à Polícia Civil e chegando lá, a médica fez um Boletim de Ocorrência, alegando que o menino a havia filmado e prenderam o celular do menino, na delegacia. Moral



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da história: desde às 3 horas, eles estavam sozinhos, na UPA, não havia ninguém, para atendê-los, foram atendidos e humilhados, a senhora, que estava infartada, foi atendida, às 4 horas, uma hora inteira sem ninguém para atender essa mulher, um descaso tremendo. Fiquei sabendo que essa doutora foi representada, na Ouvidoria da Saúde, e havia uma perseguição, por conta disso. No outro dia, depois de todo esse tumulto, transferiram minha avó, o senhor Roberto, que estava infartado, e a dona Marinalva, que estava infartada e ninguém sabia, no dia anterior. Olhem a humilhação que essa família passou! Fizeram o filho e o pai irem para a delegacia, enquanto a mulher, infartada, estava deitada, em uma maca de hospital na UPA! O que é isso, gente do céu. É essa a saúde que queremos para nosso povo? Desculpem-me, o prolongamento, mas foi necessário, não tem problema, depois eu volto e falo apenas um minuto, para não ser injusto, com vocês. Pelo amor de Deus, tem dinheiro no caixa! Com vida não dá! Uma única vida perdida vale mais do que milhões guardados, pelo amor de Deus! Não só por minha avó, minha avó se foi, mas com dignidade, mas, e as avós de quantos que estão por aí, quantas Marinalvas estão por aí, quantos Robertos estão por aí, infartados e sem atendimento. O que eu não quero para minha família, não quero para a de vocês. Lutemos, para mudarmos a situação, porque é sofrível. Muito obrigado, senhor presidente e desculpe, desculpem-me, senhores vereadores e vereadoras”. Vereador Alexandre Cintra – desiste. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite a todos, público presente, pessoal que nos acompanha pela internet, nobres vereadores e jornalistas. Falarei daqui a pouco de um assunto, mas não posso deixar de emendar, depois dessa fala do Vereador Tiago Costa, com alguns comentários referentes a CPI da UPA. Um funcionário da UPA me contou que, em um dos casos que investigamos, sobre as meninas com problemas neurológicos, uma médica, enquanto a menina estava tendo problemas, por 3 vezes o responsável pediu para a médica dar atenção à menina e a médica no celular, dizendo que iria depois. De acordo com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ele, conversando sobre academia. A médica estava falando com uma amiga sobre academia, exercício físico, não era nada de área médica, de urgência, falando sobre o corpo dela, sobre fitness. Sabemos o que aconteceu depois com a menina, com a demora de atendimento e demora de transferência, vindo a óbito. A questão é: o que está acontecendo com os médicos? Não é da UPA não, mas com os médicos no Brasil todo! O que tem de caso sobre descaso, onde está o compromisso desses médicos com a vida, quando fazem ao pegar o diploma? Uma médica largar uma pessoa infartada, para fazer um B.O., o que está acontecendo, gente?! Onde está a humanidade, justamente, em uma profissão que deveria ser a mais humana de todas, como é a de salvar vidas? Não dá para entender, não consigo entender esse tipo de comportamento médico. Foi citado que era uma médica, quem sabe seja a mesma, vamos torcer para que seja a mesma, para que seja apenas uma com esse tipo de comportamento na UPA, mas, vai saber se é a mesma, ou se é outra, é um absurdo. Vim para falar de coisa boa e esse assunto veio e não poderia deixar de comentar sobre esse caso, mas vamos lá, hoje, o pessoal do MMDC esteve aqui e montaram a regional, isso me deixou muito feliz. Uma coisa que não consigo entender sobre Mogi Mirim é: como uma cidade tão importante na Revolução de 1932, onde aconteceram tantas coisas históricas, não tem nada? Parece não ter orgulho de tudo que aconteceu, do fato histórico, ocorrido aqui. Tivemos algumas coisas interessantes em Mogi Mirim, aqui aconteceu a maior batalha aérea, da história da América do Sul. Quem sabe sobre isso, em Mogi Mirim? Quem da população mogimiriana? Foram abatidos 4 aviões de Getúlio, os vermelhinhos, como eram chamados na época, no aeroclube de Mogi Mirim, foi quando dominaram Mogi Mirim e usaram o aeroclube como base. As tropas paulistas vieram e bombardearam, 2 aviões foram totalmente destruídos e 2 tiveram avarias e não conseguiram ser usados novamente. Até o final da Revolução, foram consertadas, mas não conseguiram usá-las novamente durante a Revolução. Quem sabe sobre isso em Mogi Mirim? Lógico, não falo que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ninguém sabe, mas deveria haver monumento, em Mogi Mirim, em homenagem aos aviadores paulistas. É merecido um monumento, uma coisa histórica como essa. Temos o Bunker, que está caindo aos pedaços. Lembro-me, quando fui Secretário de Cultura, que fizemos um projeto para a restauração do Bunker e tudo mais, mas, infelizmente, o projeto de recuperação parou na época e uma coisa eu preciso falar aqui, sobre algo nascido, em 2013, comigo, quando era secretário e está ativo, até hoje, graças ao Ed Alípio, nosso turismólogo: o Passeio Turístico 9 de Julho, resgatando toda a história de 9 de julho, mostrando aos mogimirianos tudo o que aconteceu referente à Revolução, em Mogi Mirim. É uma honra muito grande, nascida, em 2013, e que continue. É triste que aconteça apenas uma vez por ano, é algo que deveria acontecer, diariamente. Mogi Mirim tem potencial turístico para atrair escolas, temos um acervo maravilhoso sobre a Revolução de 1932, em nosso Museu, que está desorganizado, bagunçado, mas temos o acervo, nós merecemos, Mogi Mirim merecia ter organizado e com a organização poderíamos trazer escolas de toda região, para Mogi Mirim, para excursão, mostrando a história, contando sobre tudo que aconteceu na época e melhor do que tudo, melhorar o orgulho do mogimiriano, em saber que moram em uma terra, onde bravos paulistas lutaram e venceram, não vencemos na Revolução, mas sim, na batalha em solo mogimiriano. Obrigado”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento dos senhores *Jandira Benatti Davoli, Álvaro Simão Rogério Moreira, Eduardo Antônio Bertini, Neuza Ajubi Correia, José Aparecido da Silva, Mello Pinheiro, Kelly Cristina Vicente, Amado Genuario, Antônio Sporti e Albina Machado Costa*, falecidos recentemente. Cumprida dita povidência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h32 do que, para constar,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.